

O estágio pós-doutoral teve como objetivo de pesquisa analisar a vulnerabilidade de gênero na pandemia de covid-19 no Morro da Kibon. Para isso, a pesquisa delimitou duas frentes de trabalho: **1) compreender o papel da mídia local na abordagem da vulnerabilidade de gênero das mulheres da favela durante a covid-19**, e para isso foi estudado o *Diário do Grande ABC* (jornal que circula na região do estudo), considerando a centralidade dos processos de comunicação no combate às vulnerabilidades. Além do estudo da mídia, era um intuito da pesquisa: **2) compreender a vulnerabilidade de gênero na vida cotidiana de mulheres do Morro da Kibon**, procurando identificar os impactos deste fenômeno a partir das experiências das mesmas. Considerando esses propósitos, na análise do jornal estabelecemos as seguintes perguntas como guias para análise temática e a análise de narrativas:

- *O que foi falado sobre os corpos da favela na pandemia, especificamente sobre as mulheres do Morro da Kibon?*
- *Como foi falado e por quais repórteres foi falado?*
- *As pessoas envolvidas foram ouvidas ou só faladas?*
- *De que forma as notícias veiculadas direcionaram percepções sobre a pandemia, sobre a própria favela e as mulheres que nela habitam?*
- *Quais elementos da ordem de gênero foram mobilizados ao se falar das mulheres do Morro da Kibon na pandemia?*
- *Ao serviço de que essa ordem de gênero é mobilizada?*

### **Roteiro de Entrevista a Mulheres do Morro da Kibon**

1. Durante a pandemia, você teve informações sobre o vírus?
2. Quais? Que tipo de informações você costumava ler, ouvir?
3. Onde você encontrava ou buscava essas informações?
4. Você teve acesso a informações específicas sobre os impactos da pandemia para as mulheres?
  - a) Se sim, comente alguns desses temas...
  - b) Mencione os veículos de comunicação (jornais, rádios comunitárias, televisão, grupos de Whatsapp, outros) onde você obteve essas informações
5. Quais dessas informações foram mais importantes para seu cuidado, para sua saúde?
6. Você sentiu falta de qualquer tipo de orientação/informação acerca da pandemia? Comente...
7. Como foi, em sentido geral, a pandemia aqui no Morro da Kibom?
8. Quando você pensa em retrospectiva, o que significou a pandemia de COVID para você enquanto uma mulher moradora do Morro da Kibom, e para as mulheres daqui em sentido geral?
  - a) Como sua vida cotidiana (e a das mulheres daqui) foi afetada durante esse período?
  - b) Tudo o que você puder relatar desse período com detalhes e da forma como a pandemia incidiu na sua vida como mulher moradora desta comunidade?
9. Algo mais que queira acrescentar...

### **Roteiro de Entrevista a Jornalista do *Diário do Grande ABC***

1. Durante a pandemia, como foi a escolha de pautas jornalísticas sobre o Morro da Kibon?
2. Poderia comentar sobre a preparação das matérias que foram ao ar no jornal? Quais aspectos são priorizados pelo Diário na produção dessas matérias?
3. Como é considerada a audiência do Morro da Kibon na elaboração destas matérias?
4. Durante a pandemia de covid-19, a questão da sobrecarga de trabalho de cuidados para as mulheres assim como os riscos de violência doméstica foram apontados por instâncias como a ONU Mulheres e diversas vozes nacionais. Em matéria do dia 12

de julho de 2020<sup>1</sup>, a jornalista Bia Moço, aborda essa pauta, trazendo em primeiro plano as vozes de moradores das periferias de Santo André.

- a) Poderia comentar sobre a relevância e o histórico desta pauta no *Diário do Grande ABC* e no contexto específico da pandemia?
- b) Poderia fornecer alguns outros exemplos de matérias que abordem a situação das mulheres da favela no *Diário do Grande ABC*?
- c) Existe alguma previsão de abordar esta pauta jornalística no pós-pandemia?

5. Algo mais que queira acrescentar...

---

<sup>1</sup> <https://www.dgabc.com.br/Noticia/3478253/covid-deixa-rastro-de-fome-nas-comunidades>

## **Roteiro de Entrevista semi-estruturada à Assistente Social da “Instituição Beneficente Irmã Marli”**

Data: 08 de dezembro/2023

Duração: 40 minutos

Local: Sala da ONG “Irmã Marli”

- 1. Dados profissionais e tempo de trabalho na instituição*
- 2. Qual é o perfil geral das mulheres do Morro da Kibom, que são atendidas pela Instituição? (raça, idade, gênero, estado civil e outros marcadores sociais)*
- 3. A vida das mulheres no contexto da pandemia se viu profundamente afetada. No caso da população das favelas em geral e das mulheres em particular, os desafios que se apresentaram foram vários (pelas condições históricas de precarização destes territórios) e porque o isolamento fez com que além do trabalho doméstico, elas assumissem o cuidado da higienização, o cuidado com as crianças, o desafio da alimentação quando muitas perderam o emprego, etc. As pesquisas também evidenciam que os índices de violência doméstica aumentaram na pandemia. *Você poderia me dar um panorama geral de como se apresentou a situação das mulheres do Morro da Kibom, considerando que vocês têm implementado o Programa Mãe Maria, que tem por foco mulheres no período gestacional? Quais foram as principais demandas das mulheres no contexto da pandemia?**
- 4. O Programa Mãe Maria é anterior à pandemia? Fora desse Programa, outras mulheres do Morro da Kibom, têm tido possibilidades de ser assistidas pela instituição, principalmente durante a pandemia? Se sim, como tem se dado esse acolhimento?*
- 5. No site da Instituição, na seção dos números, informa-se que durante a pandemia, em conjunto com o SESI\*, foram distribuídas mais de 300 marmitas por dia. Poderia descrever as características das famílias beneficiadas por esta ação? Por exemplo: se eram famílias chefiadas por mulheres; se contavam ou não com o auxílio emergencial oferecido pelo Governo Federal durante a pandemia, entre outras características?*

6. *Além da distribuição de marmitas, existiram outras iniciativas de combate contra o coronavírus, desenvolvidas pela Instituição? Quais?*
7. *Houve ações direcionadas ao atendimento psicossocial das mulheres, a partir das contingências decorrentes da pandemia?*
8. *Houve alguma ação voltada a divulgar orientações sobre medidas de contenção durante a pandemia? (por exemplo, em algumas favelas do país se criaram grupos de Whatsapp, carros de som com avisos entre outras iniciativas). Se sim, me conte como foi no caso do Morro da Kibon e como foram recepcionadas essas informações?*
9. *Existiu, durante a pandemia, qualquer tipo de ação de combate ao coronavírus em colaboração com instituições de saúde do território? Se sim, como ela se deu?*
10. *Quais são as principais mudanças que você observa nas demandas das mulheres do Morro da Kibon no pós-pandemia?*
11. *Algo mais que queira acrescentar...*